Redactores-Ins.
M. B. G. Moreira, M. B. Carqueja e P. M. Carqueja
Director, editor e proprietario M. B. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 208—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 - Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXXI—NUMERO 267

PREÇO DA ASSIGNATURA—Portos: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental, Inglaterra, Italia, Belgica—Brazil, semestre, 3$000 réis.—Restante Americas, Asia e Africa da União Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.

NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.

PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Sexta-feira, 5 de dezembro de 1919

Revista Industrial

Portugal—*O Congresso Patronal de Lisboa—Meios de resolver a crise—A Federação Patronal e a C. G. T. de Paris—Descença—A guerra das classes não resolve a questão—Necessidade de uma acção collectiva das associações economicas—Nada de discussões e reuniões—O problema e as suas causas—A circulação fiduciaria—Providencias que o equilibrio exige—Dias de paz ou dias de amargura.*

Estrangeiro—*Fim do lock-out*

O Congresso Patronal de Lisboa foi um acto significativo das difficuldades actuaes da vida economica do paiz; e comquanto não conseguisse impressionar profundamente a opinião—talvez porque seja duvidosa a efficacia dos congressos—correu em boa ordem, despertou as attenções e logrou pôr em evidencia a necessidade de se proseguir, por todos os meios, a solução d'aquellas difficuldades.

Quaes deverão ser esses meios? Lançou-se a ideia de uma Federação Patronal em todo o paiz, syndicando-se o patronato de cada industria e de cada ramo de commercio, para que se unam e se federem em seguida todos esses syndicatos n'uma grande aggremiação nacional das forças dirigentes da actividade economica.

Esta ideia, se fosse possivel realisal-a entre nós como, em certa medida a realisaram os patrões catalães, corresponderia na pratica á organisação das classes operaria e ferroviaria a que, em Portugal, já adheriram, como em França e Hespanha, os empregados dos caminhos [illegible] e outros funccionarios publicos. Em França, a C. G. T. (*Confederation General du Travail*) é a synthese da organisação operaria, onde pontificam os mais audazes revolucionarios, e de onde dimanam os *mots d'ordre* mais impressivos e mais aliciantes da paz social, como no seu livro *La Psychologie Politique*, o dr. Gustave Le Bon expoz e demonstrou.

Custa-nos a crêr que no nosso paiz os elementos superiores da industria e do commercio venham a constituir uma organisação similhante, destinada á lucta contra as exigencias sempre crescentes do operariado, refreando-as pela negativa e oppondo-lhes o *lock-out* a *grève*. Dados os sentimentos dominantes da burguezia, tradicionalmente individualista e avêssa a manifestações em commum, tal organisação afigura-se-nos muito problematica, offerecendo-nos tambem sérias duvidas de exito o encerramento das fabricas e casas de commercio, como revindicia á attitude de revolta das classes trabalhadoras.

De resto, é mesmo pensar que a questão social, tal como ella se desenha nos nossos centros productores, não póde resolver-se pela guerra de classes, quando os patrões para com os operarios os processos que estes usam para com aquelles. Seria de alta conveniencia—e esta esperança ainda temos—que as nossas associações patronaes podessem solidarisar-se n'uma acção collectiva madura mente estudada, mas muito menos para combater do que para harmonisar, e muito mais para elucidação e estimulo dos poderes publicos do que para debates ou retaliações com os syndicatos revolucionarios. Honras de discussão, elles não as merecem, nem as querem; e se se pensasse em repressões violentas, deveria contar-se com uma irritação perigosa, sem se obterem quaesquer vantagens na solução do problema.

Este problema origina-se essencialmente no desequilibrio economico e financeiro. Circula moeda fiduciaria muito superior em valor nominal, ás necessidades da somma em 1916, subiu esse valor a 140:378 contos; em abril de 1918, após a celebração do actual contracto entre o Estado e o Banco de Portugal, as notas circulantes galgaram para 204:758; e hoje excedem 320:000 contos. Ao augmento da circulação fiduciaria em cêrca de 4 vezes mais o que era antes da guerra, não corresponde o augmento da riqueza nacional. Rico em papel, o paiz continua pobre em valores effectivos.

Elevam-se continuamente os preços das subsistencias e dos productos de vestuario e de conforto, não só por embaraços de producção e deficiencia de fornecimentos, mas principalmente porque se desvalorisou a nota, sendo, portanto, natural que para pagamento de um objecto de uso, ou de um genero de consumo, se exija uma porção de moeda quatro vezes maior do que no tempo em que tal desequilibrio não existia. E á sombra d'este facto anómalo, a especulação desenvolve-se enormemente, vendo-se o mais modesto dos mercadores ambulantes encarecer diariamente os artigos do seu negocio por imitação e por instincto de lucro, sem motivo que o justifique, e sem lei que o corrija.

Se se podesse reforçar subitamente as producções industriaes e agricolas, de fórma a accentuar-se mais a offerta que a procura, o problema tenderia á sua resolução pelo restabelecimento do equilibrio antigo. Sendo, porém, a producção approximadamente a mesma que era d'antes, e parecendo agora enfraquecer por influencia da lei dos horarios, é manifesto que, perante o giro abundante da nota, o problema só será resolvivel pela equiparação da moeda actual aos valores do consumo, isto é, que o que o que valia 1 antes da guerra, deve valer hoje 4 ou que o valor da nota de 5 escudos n'aquelle tempo tem que ser actualmente representado por uma nota de 20 escudos.

Por muito empirico que este calculo pareça, é por elle que tem de se obter o equilibrio, na certeza de que hão-de tomar-se simultaneamente providencias energicas para que a especulação cesse.

Se assim fôr—e para isto seriam excellentes a união e a solidariedade do patronato—o problema poderá simplificar-se e resolver-se em dias de paz. Mas se assim não fôr, é de temer que nos aguardem dias de grande amargura. Reflictam no conselho, e não nos accusem de pessimismo.

ESTRANGEIRO

Vimos um pouco tarde para relatar o fim do *lock-out* de Barcelona. Ha, porém, ensejo de nos referirmos a dois factos interessantes que não foram bem evidenciados nas noticias que a imprensa portugueza consagrou ao caso.

O primeiro é que a organisação do patronato catalão foi consideravelmente facilitada pelas agremiações economicas da Catalunha, onde de longa data os assumptos locaes relativos a capital e trabalho, são cuidadosamente estudados. Ha alli, principalmente em Barcelona, um movimento de ideias sobre economia e technologia que se accentua diariamente nas assembleias e nos trabalhos de commissões, em que a competencia se casa com o interesse pela causa commum. Por isso a Catalunha é próspera, e tão respeitada pelo poder central que nunca os governos deixam de ter na melhor conta as indicações que lhes são dirigidas da grande provincia hespanhola.

O outro facto é que a solução do formidavel embate do *lock-out* contra as *grèves* foi sanccionado pelo Estado. Uma representação do patronato dirigida ao ministro da governação (interior) solicitou a publicação de uma ordem régia que aliançasse o accordo entre patrões e operarios, responsabilisando judicialmente qualquer infractor do mesmo accordo. N'estes termos a ordem se restabeleceu, denunciando o bom entendimento entre o governo e as classes desavindas. Sao resultados que merecem ser ponderados entre nós.

J. V. R.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Foi dado o balanço no thesouro nacional relativo ao mez de outubro, passando para o mez de novembro o saldo de réis 5.964:358$000, em ouro, e réis 12.185:398$000, em papel.

—O ministro da viação já mandou initiar os estudos para a ligação das linhas da «Great Western» com as cearenses, de modo a penetrarem aquellas pelos sertões de Parahyba até Maranguape, no Ceará.

—Os soberanos belgas dirigiram ao presidente da republica uma carta promettendo a sua visita ao Brazil no anno proximo.

—Em reunião havida, na séde do Banco do Brazil, entre os directores dos Bancos d'esta capital, ficou definitivamente organisada a Camara de Compensação e o primeiro conselho fiscal que tem de dirigi-a. Ficou tambem constituido o Banco do Brazil, Banco do Commercio, London Brazilian Bank, Banco Francez, Banco Mercantil, City Bank e o Banco Portuguez.

—Foi inaugurada em Campos uma agencia do Banco do Brazil.

[illegible] governo não se representar, diz ser preciso apurar a quem cabe a culpa, podendo antecipar não caber ao governo inglez, cuja gentileza é proverbial.

Noticias do Rio Grande do Sul, sobre a exportação do gado, diz que nos dez primeiros mezes do anno elevou-se ella a réis 8.284:408$000.

—Foram destruidas por incendio, em S. Paulo, uma fabrica de creolina e a Companhia Geral de Electricidade.

—Houve incendio a bordo do «Taquary», devido a combustão espontanea em 432 fardos de algodão paulista alojados no convéz de bombordo. As chammas communicaram-se a barris de oleo. Os prejuizos são calculados em mil contos, estando segura a carga do navio. Este pouco soffreu com o sinistro.

—Falleceram os seguintes portuguezes:

José Maria Siqueira dos Santos, de 61 annos de idade, solteiro, natural da freguezia do Soccorro, districto de Lisboa; Valentim de Almeida Vasconcellos, de 41 annos de idade, viuvo, natural da freguezia de Valladares, districto de Vizeu; Antonio Ignacio Garcia, de 74 annos, casado, natural da freguezia da Candelaria, districto da ilha do Pico; João de Castro Noval, de 65 annos, viuvo, natural da freguezia de S. Lourenço de Golães, districto de Braga; e Antonio Vasconcellos de Almeida, de 42 annos de idade, solteiro, natural da freguezia da Gralheira, districto de Vizeu.

APHORISMOS

Novidades astronomicas

Inauguraram-se no principio de outro ultimo em Basileia, os cursos de férias, organisados pela Confederação Helvetica, com o fim de pôr a mentalidade da burocracia e de todo o funccionalismo cantonal em dia com os ultimos resultados adquiridos nas sciencias politicas e com as modificações trazidas pela circumstancias actuaes á pratica da administração.

Confiados a theoricos distinctos das universidades de Berna, de Basileia e de Zurique e, ao mesmo tempo, a alguns praticos notaveis da administração federal, esses novos cursos de férias pessoaes, o que mostra como correspondiam ás necessidades do momento.

Mas essa mesma affluencia de ouvintes indicou a conveniencia urgente de alterar a primitiva organisação. Notou-se que a frequencia era, além de muito numerosa, excessivamen e heterogénea: ao lado de altos funccionarios, de antigos universitarios munidos de cultura scientifica bastante para se elevarem á guindada exposição dos professores, appareceram, em grande numero, os jovens amanuenses e até os humildes continuos, pobres de bases preparatorias para entenderem o que ouviam e levados alli, certamente, pela falsa ideia de que os cursos novamente abertos eram de simples iniciação, e não de aperfeiçoamento.

Essa mesma heterogeneidade do auditorio teve (dizem as Noticias de Basileia) uma consequencia desagradavel: a de reduzir a muito pouco o contacto pessoal dos professores e dos ouvintes, que é uma das grandes vantagens e até o maior encanto de similhantes instituições.

Em vista de tudo isto, está já resolvido que no anno proximo os cursos se desdobrarão em duas séries: uma, mais theorica, destinada a quem possua conhecimentos de direito e de sciencias economicas e sociaes assás profundas; outra, mais pratica, que possa dispensar qualquer preparação especial...

Pois é verdade, leitor boquiaberto: cursos para aperfeiçoamento de burocratas, feitos nas férias por leites das universidades e directores geraes das secretarias!...

E' verdade que não é na Lua, nem no planeta Marte, nem na estrella Syrius, que isto se passa. Passa-se na Suissa... que ainda é mais longe.

D.

INTERIOR

BRAGA, 4.—As festas na Sé em 8 de dezembro constarão de missa em pontifical e benção papal, ás 10 horas, e ás 3 da tarde sermão pelo rev. conego Bernardo Chousal, seguindo-se o descerramento da lapide commemorativa da restauração do Rito Bracarense; leitura da Bulla que approva a restauração do mesmo Rito; exposição da Bulla; «Te-Deum» cantado e benção do Santissimo.

—A Associação dos Bombeiros Voluntarios telegraphou aos snrs. ministro do interior e governador civil do Porto, protestando contra a attitude do pessoal dos electricos d'essa cidade para com os voluntarios portuenses, e pedindo providencias que evitem conflictos que possam surgir.

—Devem realisar-se no proximo domingo os numeros do programma nas festas do 1.º de dezembro que o mau tempo impediu—o *match* de *foot-ball* e a corrida de bicycletas.

—O rev.mo archebispo primaz conferirá uma ordenação geral em 20 do corrente.

—A Federação dos Syndicatos Agricolas do Norte apoia e concorrerá aos Congressos Regionaes que a empreza do «Diario de Noticias» promove.—*(B. B.)*

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 4.*—Encontra-se n'esta cidade o snr. capitão Francisco Ayres de Abreu, antigo governador civil d'este districto, onde conta geraes sympathias pelo seu bemfazer durante o periodo que o cheiou.

—Na egreja de S. Domingos, a expensas do snr. Antonio Santos Pinto, começaram os exercicios religiosos a virgem da Conceição, Padroeira de Portugal, que promette ser brilhante festividade que [illegible] aquelle majestoso templo costuma fazer-se em sua honra. Uma brilhante festividade á Virgem de Lourdes.

—Esteve n'esta cidade o snr. Francisco Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho (Paço us Victorino).

—Estiveram aqui, voltando anteontem para Subportella, os snrs. viscondes de Cortegaça.

—Informam-nos que d'aqui a um ou dois mezes hão-de haver 5$000 réis e não havemos de ter um alqueire de milho. Dizem-nos que o motivo de tal escasses é aquelle cereal sahir para fóra do districto em grande escala, pois só do Ponte do Lima e Arcos muitos milhares de carros têem sahido ou estão comprados para a manutenção militar.

—Esteve em Vigo, em visita a seu filho o snr. dr. João Espregueira da Rocha Páris, o nosso respeitavel amigo snr. João A. L. da Rocha Paris.—*(B. S.)*

✱ *GUIMARÃES, 4.*—No proximo sabbado, ao meio dia, toma posse a nova camara municipal.

—A'manhã reune extraordinariamente a commissão administrativa da camara para resolver diversos assumptos.

—Foram definitivamente promovidos os professores seguintes: D. Rosalina das Dôres Pereira de Almeida, na escola de Alfaz; D. Justina da Silva, de Balazar; João Alberto Freire, da de S. Torquato.

—Accentua-se cada vez mais a falta de trocos, sobretudo de cobre, o que está difficultando as transacções commerciaes.

—Regressou de Lisboa o funccionario colonial snr. Ismael Alves da Costa.—*(M. O.)*

✱ *FIGUEIRA DA FOZ, 3.* — Na penultima noite foi morto na proxima povoação da Galla, Antonio Sardo, pescador, de 33 annos, casado.

O assassino, Manoel de Andrade Rainho, disparou um tiro sobre o seu visinho, Manoel de Andrade Junior e esperou e finta do desastrado exercito, intenção intelligente, sendo logo depois a cada uma segunda bala. Pão dos Pobres, Asylo de Velhinhas, Asylo de Velhinhas, Desamparados, Creches, Asylo de Velhinhas, Desamparados, Creches *O Commercio do Porto*, Escola Sampaio do Porto e 25para as Conferencia S. Vicente de Paulo..... 100$000

Idem, idem, idem,

ANIS "WILSON"

Escarchado, dôce e sêcco

M... I... ...ham no 12 botelhas ... (4 litro.) 125 pesetas

FRANCISCO VAREZ—CONSTANTINA

Bancos e Companhias

Companhia de Seguros "A LUSITANA"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital, 500:000$00

Relatorio do conselho de administração

SNRS. ACCIONISTAS:

Nos termos do artigo 16.º dos Estatutos vimos apresentar-vos as contas do exercício findo, que, como vereis, não foi um exercício feliz.

Sem por nenhum modo incorrermos em aventuras e tendo apenas, porque a isso induzia a experiencia do anno de 1917, elaborado para rehabilitar-nos, veio a constituir-se causa de sérios prejuizos, tão elevada foi a percentagem dos barcos, em que vinhamos responsabilidades, sacrificados pelos submarinos.

Não deixou a epidemia que assolou o paiz de fazer-se sentir pernicitosamente nas contas do ramo vida; não nos foi propicio o de incendio, e, quanto ao agricola, unico em que conseguimos escasso lucro, é significativo o que succedeu, e que bem merece ser referido como symptoma.

Sendo este ramo explorado em Consortium por varias Companhias — processo de que temos sido e, a despeito do acontecido, continuaremos a ser devotados apostolos — umas ganham, outras perdem por pagarem, em vez dos sinistros proprios, a quota parte que lhes cabe na massa geral das indemnisações devidas. A LUZITANA não pertenceu apenas ás do 2.º grupo, como pode vêr-se no relatorio do Consortium, foi de todas a que mais perdeu por não trabalhar isolada.

Não só ao resultado da exploração do anno ultimo devereis, porém, atribuir a elevada cifra que attingiram os prejuizos que accusa a conta de ganhos e perdas. Tendo sido os mezes ultimos do anno de 1917 os que mais concorreram com sinistros, estavam ainda pendentes muitas liquidações ao encerrarem-se as contas d'esse anno e veio a verificar-se que a somma inscripta para reserva de seguros vencidos longe ficou da que effectivamente teve de pagar-se em 1918, por motivo de sinistros passados. Para evitar a repetição de similhante facto, incluimos nas contas, que agora vos são presentes, uma verba de 80 contos para o mesmo fim, devendo assim ter-se por certo que a errar-se na presumpção será por excesso e não por defeito.

Lucramos quanto pudemos para conjurar a crise derivada dos prejuizos soffridos nos dois annos ultimos, sem ter de recorrer á chamada do capital ainda não realisado por conta das acções e suppozemos ainda possivel attingir esse *desideratum*, mercê de um entendimento com a Companhia «A Nacional», que determinou a convocação da assembléa geral extraordinaria do mez findo, em que nos facultastes os meios de levar a termo o accordo em projecto.

Mau grado nosso, o balanço, agora publicado, revela factos que não nos consentiram poupar-vos ao sacrificio que tanto diligenciamos evitar.

A hypothese prevista no § 5.º do artigo 8.º dos nossos estatutos produziu-se e teve por isso de cumprir-se o que, para tal caso, elles prescreviam. A chamada do capital fez-se sem a vossa consulta, porque os Estatutos o auctorisam e porque nos pareceu vantajoso que d'este relatorio, junto ás contas que dão a conhecer os revezes soffridos, constassem os meios necessarios para que a Companhia não desmereça do favor com que tão benevolamente a têem acolhido.

Realisada a parte do capital que chamamos é accrescido com a Companhia «A Nacional» o accordo de que vos fizemos scientes e que já se encontra pactuado, podereis confiar em que a crise difficil que a LUZITANA tem atravessado deverá ser debellada por completo. Mercê de conjuncção dos bons elementos que conseguimos grupar — dos melhores de que poderiamos tangar mão — a Companhia vai emergir a prosperidade, que atam a fortuna acolha tambem com o seu favor.

Aos nossos agentes e correspondentes, bem como aos funccionarios da séde, testemunhamos os nossos agradecimentos pela boa coadjuvação que nos prestaram.

Das Companhias seguradoras, com quem mantivemos durante o anno amistosas relações, continuamos recebendo provas de boa camaradagem que muito grato nos é registrar n'esta momento.

A' alta comprehensão dos sentimentos de confraternidade de que a Companhia «A Nacional» deu prova nas negociações realisadas, devida é uma especial referencia, apontando-a por tal á consideração e respeito de quantos laboram no meio segurador.

O Conselho Fiscal, com quem os negocios da Companhia este anno mais nos obrigaram a incessante contacto, houve-se sempre por fórma a tornar-se credor do nosso mais vivo reconhecimento.

Lisboa, 14 de abril de 1919. — O Conselho de Administração — *João de Sant'Iago (Conde de Verride), Carlos Leitão, Antonio de Vasconcellos Correia.*

Balanço geral em 31 de dezembro de 1918

ACTIVO

Accionistas	405:000$00
Papeis de credito:	
Bilhetes do Thesouro	96:000$00
7 obrigações do Emprestimo Nacional 5 % 1917...	399$00
4 obrigações do fundo externo 8 % 1.ª série	312$00
Dinheiro em Caixa e em deposito ...	2:921$97,9
Emprestimos:	
Sobre hypotheca ...	3:500$00
Sobre apolices	2:317$56
Cauções	2:500$00
Premios por cobrar	15:875$53,5
Commissões antecipadas	36:314$47,9
Agentes e Correspondentes	17:786$42,9
Cobrança de Lisboa	19:643$86,5
Letras a receber...	240$00
Premios em suspenso	485$72,5
Gastos recuperaveis	1:055$09,5
Installação	6:100$00
Moveis e utensilios	2:025$00
Impressos e material	1:278$02,5
Commissões de seguros agricolas (Consortium no anno de 1917-1918)	19$96
Consortium Portuguez (deposito)...	900$00
Cancelados	3:494$28
Cambios e Perdas...	194:787$74,6
Escudos	818:834$27

PASSIVO

Capital	500:000$00
Reservas mathematicas:	
Ramo vida	158:482$86
Ramo accidentes...	11:897$80
Reserva de garantia	7:000$00
Reserva para seguros vencidos	80:000$00
Credores por caução	6:500$00
Lucros dos seguros de vida	2:885$13
Dividendos	9:120$95
Premios provisorios de accidentes de trabalho	4:391$76
Premios de annos 1918)	55$20
Devedores e credores	44:212$18
Cauccionantes	1:288$39
Escudos	813:834$27

Lisboa, 14 de abril de 1919.

O Conselho de Administração, *João de Sant'Iago (Conde de Verride), Carlos Leitão e Antonio de Vasconcellos Correia.*

Desenvolvimento da conta ganhos e perdas em 31 de dezembro de 1918

DEBITO

Saldo de 1917.....	49.862$45,8
Despezas geraes.....	16.411$45,5
Despezas judiciaes.	244$20
Gastos de gerencia	3.180$00
Propaganda e publicidade	2.311$79
Transferencias e cobrança	2.050$33,5
Juros	1.337$67,5
Contribuições	2.035$49
Premios de resegauros:	
Vida	22.756$75,5
Reses:	
Agricolas	8.769$76
Terrestres	20.750$82,5
Maritimos	20.606$73
Postaes	17$16
Commissões (Liquido das cedidas por resseguros):	
Vida	13.390$50,5
Reses:	
Agricolas	3.709$26
Crystaes	52$76,5
Terrestres	4.015$20,5
Maritimos	20.811$06,5
Postaes	21$33
Indemnisações (abatidas as importancias recebidas do resseguros):	
Vida	13.921$16
Reses:	
Agricolas	4.034$95,5
Crystaes	281$90
Terrestres	58.529$82,5
Maritimos	115.289$42
Postaes	333$21
Resgate de apolices	4.906$21
Exames medicos...	421$20
Lucros dos seguros de vida	1.026$71
Bonus do 7.º anno.	642$94
Sêllos	789$03
Accidentes de trabalho (¼ dos prejuizos do Consortium)	2.400$69,5
Fracções de premios por cobrar (liquidos das de resegaro)	10.519$68,5
Reservas mathematicas:	
Ramo vida	34.942$94
Ramo accidentes...	3.719$98
Reserva de garantia	558$48
Reserva para seguros vencidos	80.000$00
Escudos.....	518.201$14,3

CREDITO

Valorisação de fundos	1.719$40
Premios (liquido de annullações, reducções e estornos:	
Vida	91.666$18
Reses:	
Agricolas	17.745$51
Crystaes	543$95
Terrestres	57.154$79,5
Maritimos	121.607$07,5
Postaes	155$33
Custo de apolices...	66$60
Participação de lucros de contratos annulados—Vida..	51$28,5
Acidentes de trabalho:	
Recebido do Consortium para reserva technica...	3.719$98
Commissões—Saldo	
Fundo de reserva...	4.150$00
Reserva para flutuação de valores	700$00
Saldo	194.787$74,8
Escudos.....	518.201$14,3

Porto, 14 de abril de 1919.

O conselho de administração, *João de Sant'Iago (Conde de Verride), Carlos Leitão, Antonio de Vasconcellos Correia.*

Parecer do conselho fiscal

SNRS. ACCIONISTAS:

No desempenho do encargo que o artigo 3.º dos estatutos nos attribue, vimos apresentar o nosso parecer sobre o relatorio e contas formuladas pelo conselho de administração.

Explicados estão, no seu relatorio do anno corrente e do anno anterior, as causas que levaram a Companhia á situação actual, que sendo inquestionavelmente delicada, não o é tanto que fosse julgada susceptivel de rehabilitação por uma Companhia como «A Nacional», cuja prudente e criteriosa administração são bem conhecidas. D'esta Companhia se constituiu «A Lusitana» credora de reconhecimento, pelo que gostosamente juntamos os nossos agradecimentos aos que o conselho de administração lhe tributa.

Não deixou o conselho de administração de desempenhar as suas funcções pela fórma acertada e ponderada com que sempre as tem exercido, tão sómente não conseguiu, porque não cabia nas suas forças, vencer a pouca sorte que acompanhou os negocios da Companhia no periodo ultimo. Testemunho absolutamente seguro podemos offerecer-vos das instantes diligencias, incansaveis esforços e pertinazes solicitude com que elle procurou evitar o sacrificio, que a final teve de ser-vos imposto, dada uma imperiosa exigencia dos estatutos, cuja rigorosa observancia tendes de ser os primeiros a zelar.

Em face do exposto temos a honra de vos propôr:

1.º—Que approveis a contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1918.

2.º—Que manifesteis ao conselho de administração a certeza de que não duvidaes de que elle continuou dedicando aos negocios da Companhia a intelligencia, zêlo e isenção com que sempre tem desempenhado o seu mandato e pelos quaes justos agradecimentos lhe são devidos.

3.º—Que louveis os agentes, correspondentes e funccionarios da Companhia pela boa vontade que patentearam no exercicio dos seus cargos.

Lisboa, 14 de abril de 1919. O conselho fiscal, *Bernardo Homem Machado* (Conde de Carta), presidente; *Arthur de Carvalho Tavara*, vogal; *Jayme Salazar de Sousa*, secretario.

N'um restaurante — Conflicto

N'um restaurante conhecido pelo «Café da Preta», pertencente a Leopoldina Ferreira de Mello, situado no Campo 24 de Agosto, reuniram-se na noite de ante-hontem alguns individuos, n'um jantar, para commemorar o facto de ter sido restituido á liberdade um preso politico.

No final do jantar os convivas envolveram-se em desordem, provocando grande algazarra, o que chamou a attenção da policia. Interveio o guarda n.º 597, mas se encontrava ali no da policia, este senhor quiz intimar-se do que se passava, admoestando o tecelão Alfredo de Pinho, da rua do Bomfim, que era quem mais se salientava na desordem. Este, não levando a bem a admoestação, proferiu varios insultos e ameaças, chegando a aggredir a pontapés o snr. Parada Leitão.

Por esse motivo foi preso e, no trajecto para o Aljube, ainda praticou diversas tropelias, ameaçando de morte os guardas que o conduziam.

Enviado hontem para o tribunal, prestou fiança, que lhe foi arbitrada em 500$000 réis.

Trindade

A's 8 ½ da noite

1 Symphonia
2 a 6 — A MÃO DE FERRO
7 a 10 — **Quem é o n.º 1?**
5.ª jornadas

Batalha

A's 8 ½ da noite

1 Symphonia
2 e 3 — **Canuto e a sua troupe**
4 a 7 — **Quem é o n.º 1?** 6.ª jorn.
8 a 10 — **Quem é o n.º 1?**
7.ª jornada — Estreia

HOJE — Estreia — Penultima jornada de QUEM E' O N.º 1?

11 Symphonia	*A's 10 horas*
12 a 15 — Quem é o n.º 1? 6.ª jorn.	1 Symphonia
16 a 18 — Quem é o n.º 1?	2 a 4 — Quem é o n.º 1?
7.ª jornada — Estreia	7.ª jornada — Estreia
Concerto no Salão de Inverno	5 a 9 — A MÃO DE FERRO

A'manhã, — UMA ESTREIA SENSACIONAL

Os automoveis

Na rua de S. João foi hontem atropellado por um automovel, ficando ferido no rosto e coxa direita, o jornaleiro Pedro de Souza, de 39 annos, solteiro, da rua Direita de Francos.

Conduzido pela policia ao hospital da Misericordia foi pensado pelo snr. dr. Manoel Carvalho, recolhendo depois a casa.

Na rua dos Clerigos tambem hontem, pelas 8 horas da noite, foi atropelado por um automovel, ficando ferido na mão direita, o menor de 14 annos Augusto Ferreira, da rua da Bica Velha. Foi soccorrido no alludido hospital pelo snr. dr. Abeilard Teixeira.

Pelas 11 horas e meia da noite de hontem foram conduzidas ao referido hospital, com ligeiros ferimentos pelo corpo e cabeça, as seguintes pessoas, que andando em um automovel na estrada da Circumvallação, proximo ao Monte dos Burgos, foram victimas de um accidente desastroso, por ter sahido uma roda do veiculo:

Manoel da Silva, de 23 annos, empregado commercial; Antonia da Silva, de 17 annos; Antonio da Silva, de 14; e Maria da Conceição de 10.

São todos irmãos e residentes na rua de Santa Thereza, tendo-lhes proporcionado o desagradavel passeio um *chauffeur*, conhecido da familia.

Os soccorros medicos foram-lhes prestados pelo snr. dr Manoel Carvalho.

Os mais lindos brinquedos

BAZAR VALENTE

Rua 31 de Janeiro, 210

O caso da greve da Batalha

Foi saviado hontem, pela policia, ao tribunal de investigação criminal, o guarda-freio Francisco Mendes, com quem se passou o caso com os bombeiros municipaes em greve da Batalha.

Mundanismo

Regressaram: De Lisboa ao Porto, a snr.ª D. Rosa Costa. De Espinho á Povoa de Varzim, o snr. Oscar Evaristo Felix da Costa.

—Segue hoje para Guimarães o snr. Angelo Rosas, inspector do Banco de Seguros.

CONSORCIO

Realisou-se ante-hontem na parochial igreja de Lordello do Ouro o enlace matrimonial do snr. Clemente Galhardo Gonçalves da Gama, distincto alferes de artilharia, com a snr.ª D. Augusta Fernandes Martins.

Paranympharam os paes dos noivos, snr. Manoel Gonçalves da Gama e a snr.ª D. Clara Baltar Gama, snr. Domingos de Souza Martins e snr.ª D. Conceição Fernandes Martins.

Lançou a benção nupcial o rev. dr. Gaspar Pinto da Silva, director do Collegio de Ermezinde, que fez uma brilhante allocução aos noivos.

Realisada a ceremonia, os noivos e convidados dirigiram-se para o restaurante do Palacio de Crystal, onde foi servido um explendido almoço offerecido pelos paes da noiva.

Os noivos, findo o almoço, que decorreu no maior convivio, seguiram para o Monte Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Na corbelha da noiva viam-se lindas e valiosas prendas.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Instrucção primaria

Já está em pagamento a folha das rendas de casas das escolas do 1.º bairro, relativa a janeiro proximo.

Chronica policial

Roubo importante—Pelo snr. administrador de Macedo de Cavalleiros foi pedida á policia d'esta cidade a captura de Albano Joaquim, que se ausentou da povoação de Valle Benfeito, d'aquelle concelho, depois de ter praticado um roubo de objectos de ouro e dinheiro, no valor de 2.200$000, de que foi victima o snr. Antonio Rodrigues, da mesma localidade.

A policia suspeita que o criminoso tenha embarcado para o Brazil.

Serviça infiel—Foi enviada ao tribunal de investigação criminal a serviçal Emilia Neves, sem morada certa, que foi presa por furtar da residencia da snr.ª D. Maria de Jesus Aroso, da Senhora da Hora, onde estava como criada, roupas no valor de 200$000 réis.

Furto—Em liberdade—Foram enviados ao tribunal Antonio Bernardo Monteiro, da rua Anselmo Braamcamp, Luiz da Silva Motta, da rua da Bainharia, e Manoel Nunes da Silva, da rua do Falcão, que ha tempos, como dissemos, a policia prendeu por serem accusados de, quando empregados da repartição de subsistencias da camara municipal, terem furtado 4.000 saccos vasios no valor de 4$00000.

Como tivessem cumprido o tempo de prisão preventiva, foram restituidos á liberdade.

Queixa de ofatate—A' policia queixou-se o snr. Manoel Pinto dos Santos, com alfaiataria na Passeio Alegre, á Foz, de que lhe furtaram do seu estabelecimento cortes de fazendas no valor de 165$000.

Sociedade de Concertos Sinfonicos Portugueza

E' no proximo domingo, 7 do corrente, que se realisa o primeiro concerto d'esta Sociedade.

O concerto começará ás 13 ½ precisas, não podendo n'esta época realisar-se ás 14 horas, como a época passada, em virtude das *matinées* dos theatros.

Pede-se aos snrs. associados a fineza de mandarem procurar os cartões de ingresso á Galeria de Paris, 66.

Classes trabalhadoras

Fabricantes de vassouras

Os operarios fabricantes de vassouras e artes correlativas reuniram, em assembléa geral extraordinaria, no proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, para se resolver diversos assumptos de interesse para a classe, sendo o principal objectivo o augmento de salario. Tambem se convidam a comparecer os fabricantes de obra de cabello na séde da associação, a Cama de Vália.

União dos Empregados de Commercio

Reuniu o conselho director da União dos Empregados de Commercio do Porto, resolvendo varios assumptos de interesse collectivo e approvando 52 novos socios.

Foi tambem resolvido officiar á camara municipal do Porto, a fim de auctorisar a abertura da Bibliotheca Publica durante parte da noite, com o que muito terá a lucrar a classe dos empregados no commercio.

A eleição para os novos corpos gerentes deve realisar-se definitivamente no proximo domingo.

Empregados das industrias texteis

Reuniu o syndicato d'este ramo textil, em defeza do augmento de salario, que a carestia da vida justifica, resolveu distribuir pela classe o manifesto da U. S. O.

Foram approvados 14 novos socios.

Operarios metallurgicos do Porto

Reunidos em continuação dos seus trabalhos, tomaram conhecimento das diligencias effectuadas pela sua commissão com a Associação Industrial, que ficou de parlamentar de novo com os commissionados, depois de ouvir em assembléa todos os industriaes em questão.

Igualmente se registrou os officios do industrial snr. Vieira e Silva, que acceita a reclamação apresentada.

A commissão, que se encontra em sessão permanente, espera hoje a resposta da Associação Industrial, devendo a classe reunir pelas 4 horas da tarde.

Picholeiros e taloeiros

Esta classe reune hoje, pelas 8 horas da noite, para resolver em definitivo o augmento de salario a reclamar.

Operarios metallurgicos de Gaya

Esta classe, reunida hontem, para ouvir a commissão que conferenciara com os snrs. industriaes, que declararam não poder satisfazer a totalidade do augmento reclamado, devido aos compromissos tomados, approvou um protesto contra tal affirmação, que termina assim:

«Porque não ha industria alguma que possa garantir preços, a não ser sobre obras executadas na occasião;

2.º—Porque ha patrões que mal recebaram as circulares subiram aos preços dos seus productos em nome do augmento do salario, quando os seus operarios ainda nada receberam;

3.º—Porque não póde acceitar a percentagem de 20 centavos, visto ser uma affronta para esta classe, pelo que se conservará todo o tempo preciso em lucta, até que seja attendida.

—Hoje, ás 10 horas da manhã, reunem os operarios metallurgicos de Gaya.

Operarios texteis

Em reunião magna de hontem foi approvada a seguinte proposta:

«Proponho que a classe continue em sessão permanente, esperando a resposta dos industriaes até ao dia 6 do corrente, e no caso que não venha resposta satisfactoria se promova immediatamente um comicio publico, para resolver o caminho a seguir.»

—Aquelles operarios reunem hoje novamente, ás 6 horas da tarde, na Associação dos Fiandeiros do Porto.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Durante o mez findo recolheram n'este Asylo os seguintes donativos:

Dos snrs. Francisco Maria da Silva Soares, 5$000; Francisco Pereira de Lemos e D. Amelia de Lima Soares, 12$500; um anonymo, commemorando o 10.º anniversario do fallecimento de uma pessoa de familia, 20$000; D. Eulalia E. Queiroz Rodrigues, 10$000; Antonio Thomaz dos Santos, 1$000; Companhia Funeraria, pelo funeral de D. Irene Ferreira Malheiro, 5$000; João Soares Junior, 5$000; D. Anna de Souza Maia Garrido, 10$000; Theodoro Pacheco, 5$000; Ramiro Lambertini Magalhães, 40$000; Jayme da Silva & C.ª, pela assistencia das internadas ao funeral de D. Beatriz Gomes Sá de Oliveira, 5$000; filhos e genros de D. Carlota da Silva Coutinho, em suffragio de sua alma, 5$000; Companhia União de Credito Popular, em suffragio da alma de Manoel Nunes Pereira da Motta, 5$000.—Total, 218$500.

Para casa de modas, precisa-se, Armazens do Anjo—Rua das Carmelitas, 152.

Ao commercio

Tendo regressado do estrangeiro, onde estive desde 20 de outubro até ao fim do p. passado mez de novembro, torno publico que reassumi por completo a direcção dos negocios da minha Fabrica de Tecidos de Seda, sita na rua d'Alegria n.º 265.

Porto, 3 de dezembro de 1919.

Antonio Francisco Nogueira.

Syndicato União das Artes Texteis

Hoje, ás 8 horas da noite, na rua do Bomjardim, 830, reune a Assembléa organisadora d'este Syndicato, para proseguir no desempenho da sua missão.

Tecelões manuaes

No proximo domingo, pelas 3 horas da tarde, na rua da Bouça, deve reunir esta classe em assembléa magna, para tratar do augmento de salario e da fundação do Syndicato Unico das Artes Texteis.

Fallecimentos

Falleceu o snr. Augusto Pinto Ferreira, estimado empregado no armazem de moveis da firma Antonio do Nascimento, Filhos, irmão do snr. José Pinto Baptista Ferreira, empregado na mesma casa, o corpo do qual foi transferido para o cemiterio de Agramonte.

A toda a familia enlutada enviamos sentidos pezames.

Os responsos por alma do saudoso extincto realisam-se hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na capella das Almas de S. José das Taypas.

Braga, 4 — Falleceu em Palmeira o snr. José Ferreira Alves Soares, de 20 annos, proprietario, do logar da Quintã, realisando-se amanhã o funeral.

Povoa de Varzim, 2 — Na sua residencia, á praça do Almada, falleceu no passado domingo a snr.ª D. Clementina Rosa da Fonseca Cepeda Seirós, esposa do antigo commerciante d'essa praça José Martins Seirós e avó dos nossos conterraneos snrs. dr. Edmundo Seirós da Cunha, engenheiro agronomo e Hermínio Seirós da Cunha, actualmente residente em Abrantes.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Autopsia

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foi hontem autopsiado o cadaver do padeiro Luiz Moura, de 38 annos, da praça de Carlos Alberto, fallecido repentinamente.

ARVORE DO NATAL

Este anno o *BAZAR VALENTE* é o unico que tem brinquedos de fino gosto.

Rua 31 de Janeiro, 210

Bibliographia

A NOSSA CASA, de *Raul Lino*.—A illustrissima e interessante obra de Raul Lino, «A nossa casa», em que se contéem valiosos apontamentos sobre o bom gosto na construcção das casas simples, acaba de ter a sua terceira edição, prova da excellente acceitação que o trabalho do distincto architecto obteve por parte do publico.

O livro, que é enriquecido com um prefacio do conhecido critico de arte snr. Manoel de Souza Pinto, contém grande numero de desenhos e gravuras elucidativas.

Leva de presos

Das cadeias da Relação seguiram hontem, á noite, para Lisboa, 63 presos, dos quaes 41 condemnados a penas maiores e 22 vadios.

Os presos foram acompanhados por uma força da guarda republicana, indo tambem até á estação de S. Bento um piquete de cavallaria da mesma guarda.

Morte sem assistencia

Nos albergues da policia falleceu sem ter tido assistencia medica o mendigo Albino Teixeira, de 58 annos, que ali estava internado.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio do Prado do Repouso.

DESASTRES

Queda de logar elevado—Das trazeiras de um predio da rua Chã, caiu hontem de logar elevado, ficando muito maltratada, a modista de chapéus Amelia da Silva, de 21 annos, solteira.

Sendo conduzida ao hospital da Misericordia, foi soccorrida pelo snr. dr. Manoel Carvalho, recolhendo depois á enfermaria n.º 14.

Queda a um poço—Recolheu hontem ao hospital da Misericordia, enfermaria n.º 9, o mineiro Augusto Dias Fonseca, de 50 annos, casado, de Gueifães, Matosinhos, que sendo cahido a um poço, onde trabalhava, ficára ferido na cabeça e contuso pelo corpo.

Foram chamados os soccorros dos bombeiros municipaes, mas quando chegaram já o pobre homem tinha sido recebido no poço por varios individuos.

SA' DA BANDEIRA—A companhia Adelina Abranches deu-nos hontem a primeira representação da graciosa comedia «O jogo da rosa», original do saudoso escriptor hespanhol Eusebio Blasco, e adaptada á scena portugueza pelo nosso prezado collega do «Jornal do Commercio», de Lisboa, Raphael Ferreira.

O jogo da rosa é uma comedia finissima, cheia de leveza e graciosidade, cujo enlrecho, habilmente desenvolvido, gira ao redor de uma flôr, uma rosa branca e immaculada, que passando de mão em mão e ornando por instantes o collo de duas senhoras e uma criada, e o peito de dois cavalheiros e um *chauffeur*, dá logar a uma bonita enmaranhada, preparando scenas de um effeito imprevisto e explosivos de jocosa hilaridade.

Não perdendo do seu humorismo proprianente hespanhol, a peça valorisa-se com a adaptação portugueza, transportada ao nosso meio social e actualisada com as expressões espirituosas e pittorescas que resaltam da observação da vida portugueza em alguns dos seus aspectos.

O desempenho foi bastante harmonico e correcto, merecendo destacar-se o trabalho apreciavel de Irene Grave, Alda Aguiar, Alda Verdial, Jorge Grave, Sacramento e Vital dos Santos que, nos unaes de acto, ouviram prolongados applausos.

—Hoje repete-se «O jogo da rosa».

—Domingo, *matinée*, ás 4 horas. Bilhetes á venda.

—Em ensaios, a comedia-drama em 3 actos «A nossa casa».

NACIONAL—Volta hoje á scena a festejada revista «Paz armada».

AGUIA DE OURO—Continuam fazendo grande successo os maravilhosos artistas inglezes «Luz and Aro», assombrosos nos seus trabalhos e saltos de trampolim. Um d'elles é muito comico.

Hoje, nova apresentação dos referidos artistas e no cinema variados *films*.

—A'manhã, estreia da artista «Manicos del Pilar».

PASSOS MANOEL—Em *soirée* da moda, com escolhido programma, estreia-se hoje o *film* americano «Em sua defeza», 5 partes. Em segunda exhibição, o quadro comico, 2 partes, «Ambrosio e a noiva gelada».

Nas variedades, os excentricos, musicaes e bailarinos «The Kook».

Concerto no *hall*.

TRINDADE—Hoje, estreia-se a setima e penultima jornada do sensacional *film* mysterioso «Quem é o n.º 1», e que tanto interesse tem despertado. Repetem-se a quinta e sexta jornadas e o drama emocionante «A mão de ferro».

No salão de inverno, concerto pelo terceto, sob a direcção do maestro Pimenta (filho).

—A'manhã, estreia de uma pellicula sensacional, interpretada magistralmente por uma eminente artista.

HIGH-LIFE—A setima e penultima jornada do sensacional *film* mysterioso «Quem é o n.º 1?», estreia-se hoje nas duas sessões, ás 8 e 10 e meia, sendo igualmente exhibida a sexta jornada, o drama «A mão de ferro» e a pellicula comica «Canuto e a sua troupe».

—A'manhã, uma grandiosa e sensacional estreia.

Joalheria Reis, Bs, L.da

239, Rua 31 de Janeiro (Santtio), 239

Compram, pelo maior preço ouro, pérolas, brilhantes puros e brannas antigas. Não se compram pedras deas.

Jardim Passos Manuel

Variedades — Cinema — Concerto
Chauffage no hall Attractaffet

HOJE — Soirée da moda ás 9 e 10 e meia

ESTREIA — do notavel film americano

EM SUA DEFESA

5 actos pelo celebre interprete do film

A marca do tenas Word

2 magnificas fitas com...

VARIEDADES — os 6 os comicos musicaes e bailarinas

THE KOO

Os credos editalmente não deposição alguma.

Homologo

...DENTE

Na ...fas Ferreira & Irmãos, roida a arrematação dos ... massa.

CAUSAS DAS PARA JULGAMENTO DIA 8 DE DEZEMBRO

Escrivão da Silva

A., Fernandes de Oliveira Jr., B. J. Pereira da Cunha.

A., José Barnabé; RR., J. de Frias e mulher.

AA., Martins & C.ª; RR., A. Peralta.

A., Ernesto Ferreira; RR., R. A. de mulher.

Escrivão Oliveira

A., Jorge de Magalhães; RR., J. Alves Castro e outros.

AA., Bette de Faria & C.ª; R., Rosa e mulher.

Escrivão de Lis

A., Abel Pinto; R., C. A. Nunes de ...

A., Jo...Coelho; R., A. Augusto ...

...NAES

NO 1.º DISTRICTO

Em sumal foram hontem jurados os snrs. Cancella Barreiros e Henrique Teixeira Gonçalves de, em 7 de junho findo, terem entrado, de chave falsa, em casa dos Correia da Silva, na rua Duque da Terceira, objectos avaliados em 40$...

O primeiro ainda accusado de outro, avaliados em 78$000, foi reu igualmente condemnado a soffrer 4 snr. D. Maria Adelaide, da rua de Santa Joias avaliadas em 150$000.

O jury accusação, mas em quanto a 100$000 e superior a dois, sendo o réu condemnado nas custas e em 6 mezes de cadeia e 6 mezes a 100 réis por dia e na impossibilidade de justiça.

Como accidente, finda a pena ficasição do governo.

A's supresidiu o juiz snr. dr. ..., representando o ministerio o snr. dr. Americo ... defensor o snr. dr. ... e escrivão o snr. Mach...

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 6 de dezembro—S. Nicolau, bispo, confessor. Missa propria, oração 2.ª da feria, 3.º e ultimo evangelho da Vigilia da Immaculada Conceição. Paramentos de côr branca. (Póde celebrar-se a Missa da Vigilia com a 2.ª oração do Santo e paramentos de côr roxa).

Lausperenne—Nas Igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Immaculada Conceição

A festividade, na igreja do Terço realisa-se na proxima segunda-feira, devendo revestir o explendor costumado, achando-se ...templo primorosamente decorado pelo conceituado armador snr. Alberto Pereira.

A solemnidade começará ás 11 horas, com missa solemne, a grande instrumental, sendo orador o Rev. Manoel Estevão Ferreira.

A's 4 horas da tarde haverá ladainha, antiphona e encerração do Santissimo.

Capella de S. Chrysp...

A missa que se celebra n'esta capella aos domingos, ás 10 horas, passa a ser celebrada, desde domingo, ás 11 horas, até novo aviso.

Suffragios

A snr.ª D. Anna Gomes de Oliveira e Silva, suffragando a alma de seu saudoso marido Manoel Gomes de Oliveira e Silva, enviou-nos a quantia de 5$000 reis para distribuirmos por pobres inscriptos nas listas de O Commercio do Porto. Bem haja.

Missa de suffragio

Rezou-se hontem na igreja da Ordem do Carmo uma missa por alma de Alfredo Peixoto Soares de Guimarães, commemorativa do 30.º dia do seu fallecimento, sendo celebrante o rev. coadjutor da freguezia de Mafamude, sendo em seguida rezado um responso pelo vigario d'aquella Ordem rev. Manoel Lopes da Silva.

Estas religiosas ceremonias effectuaram-se no altar-mór, achando-se descerrado e o throno profusamente illuminado, assistindo a desolada viuva, mãe e mais familia do saudoso extincto e, muitas pessoas de suas relações de amizade.

O snr. Alberto Pereira, para suffragar a alma do saudoso finado, entregou n'aquella ordem a esmola de 25$000 reis, por determinação da viuva e mãe do extincto.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 4 de dezembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. 760 mm. Temp. no ar 8°; hum. relativa 90, 0,2 nevoeiro; evaporação, 0,7; mar, pequena vaga.

A's 3 hora da tarde.—Pressão atm. ao nivel do mar a 45° de latitude 776,87; temperatura á sombra 14,6; grau de hum. 86; vento 4 metros, N N-W velocidade, 10; estado do tempo, regular.

6 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 6 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 43 m. Ocaso, ás 5 h. e 6. Lua, 14 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar, 1,21 (altura, 3m,37); 1,47 (alt. 3m,45). Baixamar, 7-42 (altura, 0m,49; 8,7 (alt., 0,41.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

2.ª vara

SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente da 1.ª vara, servindo na 2.ª; e escrivães, os snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.

Estando presentes os jurados da 2.ª pauta, snrs.: Antonio Cerqueira da Motta, Antonio José dos Santos, Carlos Moreira Paes, Cesar Ferreira Vaz, Eduardo Leonardo dos Santos Coelho, Jorge de Menezes Vieira Coelho, Antonio Martins de Oliveira Junior, José Ferreira Gonçalves, Pedro José Ruella e Sebastião Botelho da Silva Ayres, foi declarada aberta a sessão, era uma hora da tarde.

—Por estarem as partes de accôrdo no adiamento, ficou adiada a causa proposta por Anastacio Cunha & Pimentas, Limitada, contra L. Alves Chaves.

—Pela falta de testemunhas do réu, tambem ficou adiada a causa proposta por Antonio Moreira Tavares, contra T. Ribeiro de Souza.

—Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados:

Antonio José dos Santos, relator; Cerqueira da Motta, Carlos Paes, Cesar Vaz, Sebastião Ayres, Pedro Ruella e Eduardo Coelho.

Supplente, o snr. Oliveira Junior.

—Entraram em julgamento a causa e concordata seguintes:

A., D. Lucrecia de Brito; R., A. S. Cirne de Lima.

A auctora pede que o réu seja obrigado a dar despejada a loja da casa da rua 31 de Janeiro, por não ter pago a renda relativa ao mez de setembro findo.

O réu allega: que pagou a renda pedida, mas o motivo é querer a auctora a sahida do réu para fazer obras, e a casa dar-lhe um rendimento muito maior.

Adv

IMPRESSOS

DR. GONÇALVES DE AZEVEDO
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua de José Falcão, 185 — Telephone, 79-L.
Residencia: Rua do Pinhal, 18 (Foz)—Telephone, 294-P.
9456

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 592
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—diaz uteis, uma e cinco.

DR. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

DR. JOSÉ AROSO
Medico e parteiro
Clinica geral, Doenças venereas
Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 8034
Consultorio: Rua José Falcão, n.º 10. Diaz uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas

Doenças dos pulmões e brenchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
—A. da Boavista, 1712.

Dr. A. Pires de Lima
9415 CONSULTAS do meio dia ás 2. Praça de Carlos Alberto, 111, 1.º—Morada. Avenida da Boavista n.º 1140

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos os dias vantagens e economias. Leiam-n'os todos, porque o seu annuncio, até TRES linhas, custa só 500 réis.

Aluguers

ANDAR com seis divisões, cosinha-se. Rua de Bellmonte, 76, á Mundial. 9880

CASA, arrenda-se um 2.º andar independente. Trav. de Miranda, 7. 9892

CASA com 10 divisões, quintal e agua, aluga-se. Rua de Entre-quintas, 55. 9893

QUARTO bom de frente, mobilado, aluga-se. Rua Cunha Junior, 56. 9890

Compras

COMPRA-SE sucata de chumbo, metal e cobre. Aven. Rodrigues de Freitas, 193. 9847

CARIBAL.di, compra-se pera mal Pilos. R. Serralve de Carvalho, 2?. 9846

PELLES de rapinha, compra-se qualquer quantidade, R. da Conceição, 67, 1.º. 9840

Costureiras

APRENDIZA para vestidos, precisa-se. R. de S. Miguel, 18 2.º 9850

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTURE[illegible]adeira, 2[illegible] se vestidos, [illegible]se. R. dos Fornalhas, [illegible] 9855

COSTURE[illegible]arina ou [illegible]terna, offerece Rua de Camões, 803. 9849

MODISTA dá[illegible]dos para casas particulares offerece-se. R. Miguel Bombarda 206. 9854

Criadas

CRIADA pequena, offerece-se a dias. Redofeita, 402. 9857

CRIADA pela, bem habilitada, precisa. José Falcão, 150. 9876

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. Antonino Bravo Campos, 3[illegible] 9877

RAPARIGA de 12 a 14 annos, precisa-se. R. Maria Pia, 108. 9878

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se desde 1$000 mensaes. R. Chã, 70. 2.º. 9849

HOSPEDES de respeitabilidade, recebem-se R. de Santa Catharina, 53. 2.º. 9804

PENSIONISTAS de tratamento, recebem-se, casa particular. R. do Bellomonte. 32. 9650

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se. R. do Corpo de Guarda, 99 9907

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Trav. da Parceria, 5. 9858

ENSAIOS de ouro e prata e amalyses de minerais. Casa Franceza Sá da Bandeira 93

ENFERMEIRA para tratar doentes, offerece-se. B. Herculano, 4.º rua, casa 50. 9896

MULHER, offerece-se a dias. R. Saraiva de Carvalho, 29, 3.º. 9895

APRENDIZ de serralheiro, precisa-se. Trav. das Musas, 80.

GASPEADEIRA, precisam-se aprendizas. R. da Bateria, 85.

MENINAS para trabalho decente, admittem-se. R. dos Caldeireiros. 155. 9884

OURIVES, precisa-se joalheiro. R. da Alegria, 308. 9883

RAPAZ para serralheiro, precisa-se. Garage da rua da Boavista, 50. 9851

Trespasses

BARBEARIA afreguezada, passa-se. R. de S. Roque da Lameira. 619. 9852

CAFE Camello, passa-se ou gera-se a cessa. R. Fernandes Thomaz, 454. 9858

ESTABELECIMENTO de vinhos e mercearia, passa-se. Falar no kiosque das Freiras. Gaya. 9895

Vendas

GRANDE casa em consignação para duas familias. Rua Trayessa, 35—Paranhos. 10004

OURIVESARIA Serras asiaticanas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 92. 5943

CAMAS de creança, vendem-se duas. R. Formosa, 174. 9886

CAFE[illegible] ... bem sito em ponto central. Tratar na rua Formosa, 10, das 12 ás 2. 10093

«PUDLO», impermeabiliza o cimento. Veda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª* R. do Rosario, 79. 7795

PIANO, vende-se. R. de Cima de Villa, 25. 9887

VENDE-SE um carro leve, de 4 rodas, para um cavallo. Rua Direita, 78 — Gaya. 9812

VENDEM-SE porcos de leite, barrosos. Rua do Rosario, 117. 10097

Augusto de Souza Mattos, aspirante, aluno-ouvinte do 2.º grupo, [illegible] do serviço, para o logar de coadjuvante do chefe dos serviços dos correios e telegraphos do districto, na mesma cidade.

Conferencia

O nosso collega Bento Carqueja realisou hoje, a convite da Sociedade de Geographia de Lisboa, uma conferencia sobre a *Terra Portuguesa*.

Presidiu o snr. presidente da republica, ladeado pelos snrs. presidente do ministerio e ministro dos negocios estrangeiros.

Abriu a sessão o presidente da Sociedade de Geographia, snr. Vicente de Almeida d'Eça, que saudou o chefe do Estado, presidente de honra da Sociedade, e em seguida apresentou o conferente, que foi recebido com palmas.

O conferente começou por estabelecer que a rehabilitação economica de Portugal ha-de provir, necessariamente, de quatro factores: 1.º capital-homem; 2.º a terra; 3.º o trabalho; 4.º o commercio.

Propondo occupar-se unicamente do factor Terra Portugueza e depois de haver exaltado os excepcionaes recursos da nossa terra, dividiu a conferencia em duas partes:—sólo e subsólo.

Ao referir-se aos recursos do sólo, demonstrou a necessidade de velar pelo progresso da agricultura portugueza, por isso que, entre outros factos deprimentes para nós, o pão é mais caro 38 % do que deveria ser, em resultado da deficiente producção de trigo e do milho, a qual nos obriga a uma consideravel importação d'esses cereaes, que, tendo de ser pagos em ouro, pesam consideravelmente sobre o nosso mercado monetario. A proposito, esboçou a fórma de aperfeiçoar a cultura frumentaria e a do milho em Portugal.

Tem-nos valido preciosamente a producção e exportação do vinho, que nos tem trazido bom ouro; como nos valeu, na crise de combustivel, a nossa riqueza florestal, por isso que a area arborisada representa 30 % da superficie de Portugal.

Ainda assim, ha vastos terrenos incultos, que representam 43 % da nossa superficie, podendo considerar-se apenas 17º improductivos. E todavia, a nossa superficie productiva é de 78 %, ao passo que a media geral da Europa é de 75 %.

Não se pense, porém, accantuou o conferente, em progresso agricola, sem vias de communicação e sem instrucção agricola.

Se houvesse de referir-se á agricultura nas nossas colonias, teria occasião de provar como é colossal o mananciel de riqueza que ellas representam.

Sob o ponto de vista hydrographico, a Terra Portugueza dispõe de recursos preciosos que proporcionariam força barata ás nossas industrias, como a conseguiu a França, que, só em 1916, economisou 150 milhões de francos de carvão.

Póde caculer-se em 40:000 cavallos a energia hydraulica utilisada em Portugal, sendo 10:000 já aproveitada, 20:000 em construcção e 10:000 em projecto. Todavia, em breve devemos acrecer de 320:000 cavallos. Temos essa energia e muito mais; por isso que os nossos recursos hydraulicos pódem ser avaliados em um milhão de cavalos, o que dá a mesma média por habitante que tem a Hespanha, mais do que tem a Italia, comquanto bastante menos do que tem a Suissa.

Electrica em Hespanha e apresenta os resultados d'esses estudos, que abrangem Portugal. Emquanto dormimos o somno da indifferença, os hespanhoes trabalham afincadamente. Não esqueçamos que ha interesses communs que nos cumpre defender, sobretudo os do Douro fronteiriço.

Canaes para a navegação interior não devem ser esquecidos e, a proposito, cita os projectos existentes entre nós, desde 1854.

Com as aguas territoriaes prende-se o problema da pesca, a qual carece de ser melhorada de situação, para deixarmos de importar 7:000 contos de bacalhau e 6:000 de outro peixe, em cada anno.

A irrigação de terrenos sêccos é indispensavel e, a proposito, mencionou os trabalhos do engenheiro hespanhol D. José Nicolau para a irrigação do Alemtejo.

Ao mesmo tempo, carecemos de dissecar e dessalgar terrenos aproveitaveis, como os adjacentes á ria de Aveiro, transformando-os em prestosos *polders*, identicos aos da Normandia.

Para conseguir tudo isso, temos de attrahir a nossa população á terra, combatendo o urbanismo e attendendo a que a profissão dominante em Portugal é e deve ser a de agricultor.

Passando á segunda parte da conferencia, alludiu aos preciosos jazigos metalliferos que possuimos e aos de carvão, demonstrando, com interessantes dados, como seria relativamente facil aproveital-os, a exemplo do que se tem feito no estrangeiro.

Está convencido de que, no dia em que a consciencia nacional se infundir dos preciosos recursos da Terra Portugueza, havemos de acordar da lethargia que nos tem avassalado.

N'esse dia alvorecerá uma nova aurora para Portugal. A producção annual da nossa terra, que hoje não passa de 415:000 contos, subirá para 1.000:000 de contos, sendo: 700:000 contos da agricultura; 190:000 contos de pescarias e 100:000 contos de substancias mineraes.

Do fundo da nossa alma deve, pois, sahir o grito dos nossos velhos marinheiros:—Terra! Terra!

A conferencia foi acompanhada de projecções de cartogeos graphicos.

Ao terminar, o conferente foi muito cumprimentado.

A concorrencia era muito numerosa e selecta.

Cumprimentos

O chefe do Estado recebeu hoje o snr. ministro da Inglaterra, que lhe foi apresentar o novo addido militar de Portugal.

Trocaram-se entre ambas as personalidades affectuosos cumprimentos. O snr. ministro da Inglaterra esteve antes no ministerio da guerra desempenhando-se junto d'este titular da mesma missão.

Noticias financeiras

Foi nullo o movimento de hoje no mercado de cambios, que fecharam ás seguintes cotações:

Compradores:
Sobre Londres, 22 1/4; sobre Paris, 288; sobre Suissa, 581; 543; sobre New-York, 28700.
Vendedores:
Sobre Londres, 22; sobre Paris, 273; sobre Suissa, 586; sobre Belgica, 290; sobre Italia, 222; sobre Allemanha, 75; sobre Hollanda, 18055; sobre Madrid, 549; sobre New-York, 28740.

Libra, ouro, comp. 12$800, e vend, 13$500.

A Bolsa esteve fraca, sendo pequeno o movimento.

As commissões parlamentares

Nas eleições de commissões na camara dos deputados, os populares e socialistas, firmes na sua deliberação expressa hontem, votaram listas brancas. Encontrou-se, no emtanto, uma plataforma de entendimento entre aquelles grupos e a maioria democratica: uma commissão especialmente nomeada encontra-se elaborando o projecto de reforma do regimento da camara. Esse projecto vai já imprimir-se e n'elle se incluirá o artigo onde se dá nas commissões representação proporcional a todos os grupos e partidos representados na camara.

Approvado o novo regimento, e para se não perder tempo em novas eleições, o presidente da camara, de accordo com os *leaders* dos grupos e partidos, proclamará os deputados que devam constituir as commissões.

A aviação

Pairou de novo, esta tarde, sobre a cidade um avião, que procedeu a exercicios varios, entre os quaes os já conhecidos *looping the loop*, *renversements*, *tonneaux*, *glissades* e quédas simuladas, que foram extremamente apreciados pela população. Era tripulado pelo aviador francez Frenyal.

Condecorações

Foram agraciados: com o officialato de S. Thiago, Jayme Sanches da Camara; com o officialato de Christo, Lourival Guilhobe, secretario da embaixada brazileira junto do Quirinal, e com a commenda da mesma Ordem, Paul Meidinger e Jayme Firmo da Rocha.

Estas condecorações foram concedidas pelo ministerio da instrucção.

Prisioneiros allemães

Encontra-se fundeado na bahia de Peniche de baixo, vindo de Hamburgo, o vapor allemão «Mellia», commandado pelo capitão Schierloz, com 41 homens de tripulação, encarregado pelo governo allemão da repatriação de 930 internados, da mesma nacionalidade, que se encontravam alli desde março de 1918. No numero dos individuos a repatriar contam-se 11 irmãs de caridade, que foram das Caldas da Rainha. Até agora, não se sabe qual o destino que tomará o «Mellia», que espera ordem telegraphica da Allemanha, pois o commandante não sabe se vai a Cadiz receber 150 allemães que alli estão esperando repatriação, ou se largará directamente para Bilbau e Hamburgo.

Tribunal militar

No tribunal militar especial foi hoje julgado Jacintho Moreira, soldado n.º 1:084 do 1.º grupo da administração militar, accusado de ter tido participação nas manifestações subversivas occorridas na povoação de Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital, nos dias 23 e 24 de janeiro ultimo, na occasião dos movimentos reaccionarios no norte do paiz. Foi absolvido.

Protesto dos actores

Reuniu hoje a [illegible] do ministerio para protestar contra o facto do snr. governador civil do Porto ter auctorisado a realisação de uma *matinée* no theatro Sá da Bandeira, o que é contrario ao regulamento do horario de trabalho e das casas de espectaculos, e para solicitar que esses diplomas sejam rigorosamente cumpridos. A commissão foi tambem solicitar a interferencia do snr. governador civil de Lisboa, no sentido de ser mantida a prohibição das *matinées*, a não ser por meio de accordo entre as empresas e a Associação dos Trabalhadores de Theatro.

Instrucção

Foi hontem enviado ao conselho superior de finanças um processo relativo aos professores provisorios dos lyceus.

Um grupo de estudantes republicanos de Coimbra telegraphou ao snr. ministro da instrucção, congratulando-se pelo brilhantismo que revestiu a viagem do snr. presidente da republica áquella cidade e pedindo que os exames d'esta época se realisem depois das férias do Natal.

Foram exoneradas as professoras: Izaura Tavares da Silva Gomes, da escola feminina de Remelhe, concelho de Barcellos; e Francisca Gomes Duarte, da mixta de Santa Clara-á-Velha, Odemira, sendo provida temporariamente n'esta escola Maria da Gloria Hylario.

O inquerito aos actos da policia

A commissão de inquerito aos actos da policia durante o desenbrismo concluiu os seus trabalhos, na parte respeitante á chamada «lei da morte», devendo o processo, constituido por cinco grossos volumes, e respectivo relatorio, ser entregues por estes dias aos snrs. presidente do ministerio e ministro da justiça, para o effeito de procedimento judicial contra os implicados n'aquelle caso, em numero elevado e cujas responsabilidades estão apuradas.

A commissão occupa-se agora da investigação que se refere ás responsabilidades da policia no assalto ao Gremio Lusitano, parecendo já averiguado que os guardas que tomaram parte n'esse assalto obedeceram a ordem superior.

Logo que este inquerito esteja concluido será tambem entregue o processo ao chefe do governo, procedendo em seguida a commissão ao apuramento das responsabilidades da policia em assaltos aos gremios republicanos e nas aggressões a presos em Sacavem e Cintra, governo civil e esquadra de Santa Martha, constituindo cada caso um processo separado.

Aggressão a tiro

Esta noite, na estação de Braço de Prata, o capitão-tenente snr. João Gonçalves da Costa, aggrediu com um tiro sua esposa D. Laura Costa, bem como seu cunhado Antonio de Souza Campos, que com ella estava aguardando o comboio, a fim de seguirem para o Porto.

O aggressor foi preso pela guarda fiscal e os feridos foram conduzidos ao hospital de S. José, ficando alli D. Laura Costa, ferida com um tiro na cabeça e em estado grave.

Comboio apedrejado

O rapido do Porto de hontem, de duas carruagens de 1.ª classe foi sendo attingidos pelos estilhaços de versos passageiros.

Varias noticias

O snr. ministro das finanças recebeu hoje o seu collega do commercio e varios parlamentares que trataram de interesses dos circulos que representam.

O snr. Rego Chaves foi tambem procurado por uma commissão de banqueiros de Lisboa e Porto e por uma delegação da Associação dos Operarios dos Phosphoros.

Durante dentro de breves dias o snr. ministro dos estrangeiros apresentará ao parlamento um projecto de lei elevando a embaixada á legação de Portugal em Londres.

O vapor «S. Jorge» sahirá do Tejo a 14 do corrente, levando para a Africa cerca de 600 readios.

O snr. Leal da Camara voltou hoje a conferenciar com o snr. presidente do ministerio ácerca da construcção da Aldeia Portugueza na Flandres.

Nos termos do regulamento disciplinar, dos funccionarios publicos, foi suspenso por 90 dias o subdelegado de saude na Mata snr. dr. Abilio Tavares da Silva.

Deve ser assignado ámanhã um decreto permittindo o uso de arma aos membros das juntas de freguezia de todo o paiz.

As reclamações dirigidas ás empresas ferroviarias do paiz, por avarias e extravios de remessas, no presente anno, elevam-se á importante somma de 2.000 contos.

O snr. José Relvas vai publicar um livro no qual faz a historia do partido politico em que obteve o governo.

O jornal «A Batalha» nega que os syndicalistas peream em concorrer ás urnas, conforme dizia o «Capital» de hontem.

Durante a madrugada de hoje, a policia de segurança do Estado procedeu a varias diligencias, sobre as quaes guarda segredo.

A cavallaria da guarda republicana anda passeando pela cidade.

Informações commerciaes

CARGA PARA O PORTO

A firma Macedo & Coelho despachou para o Porto no vapor «Granja», o seguinte:

234 barris com oleo de palmiste, 82 com oleo de ricino, 12 de oleo de côco, 103 de punguetira, 65 de oleo de linhaça; e Germano Serrão Arnaud, despachou 100 caixas com chá.

BATATA

Da Hollanda chegaram no vapor «Danae» 8.332 saccos com batatas, e no vapor «Euterpe» chegaram 9.173 ditos.

Marselha trouxe o vapor «Britannia» 119 saccos com batata para semente.

VINHO

Para Rouen levou o vapor «Triumph» 330 cascos de vinho tinto commum; 193 cascos, 40 quadrolas, 150 meias pipas de vinho branco commum.

A PAZ

NA FRANÇA

As questões de momento — Os alliados e a Romenia e o caso de Szapa Flow

PARIZ, 4.—Reuniu-se o Conselho Supremo dos alliados, sob a presidencia de Clemenceau.

Respondeu á nota da Romenia com uma nova nota prolongando o praso dado á Romenia para se conformar com as decisões do Conselho Supremo.

O Conselho enviou uma nota ao governo allemão protestando contra o augmento do armamento allemão, contrariamente ás clausulas do tratado de Versalhes.

Adiou para quinta-feira a resposta que deve dar á ultima nota allemã sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra. O documento será entregue esta noite á delegação allemã e publicado ámanhã de manhã.

NA INGLATERRA

O afundamento da esquadra allemã

LONDRES, 4.—O almirantado britannico publica dois documentos que provam de uma maneira indiscutivel que o chefe da esquadra allemã, internada em Scapa Flow, deu ordens para se inutilisaram os navios internados.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

As «grèves»

MADRID, 4 — Em Barcelona verificou-se o enterro do operario Ramor Tarrago, que foi morto a tiro. Assistiram 10.000 operarios. Effectuou-se uma prisão.

O «lock-out» estende-se aos estabelecimentos e officinas.

Em consequencia das *grèves*, não se faz carga de navios.

A attitude operaria é pacifica.

Na Corunha *grève* é geral. Na fabrica electricidade trabalham soldados.

Em Vigo cessa a *grève*. Um [illegible] foi alvejado

Os dos padeiros

MADRID, os proprietarios de padarias vão para a federação patronal.

O novo embaixador inglez

MADRID, Sir Howard, novo embaixada Inglaterra, apresentou as credenciaes. Entre o rei e baixador trocaram-se discursobre o estreitamento dos laços das duas nações.

O ministro da marinha

MADRID, almirante Flores, ministro marinha, está melhor.

Mas politicas

MADRID, [illegible] conselho de ministros palacio, presidido pelo rei.

Sanchez Tou conta da situação politicial.

Ao sahir, ministro do interior negou que hoe crise, dizendo que existe[illegible] algum desaccordo; mas ue tudo se harmonisará.

As sessões côrtes começarão na terça-feira.

Expulsão alumnos da Escola do Guerra

MADRID, O tribunal de honra resolveu expulsão de 35 alumnos da Escola Guerra.

Este assumpto amplamente tratado no seio ministros.

O ministro guerra declarou que não sanccionaria a sentença sem ser approvada pelo conselho de guerra denha.

Toca replique o processo seguirá os seus legaes.

Se o ministro guerra persistir na situação, não será difficil a demissão todo o governo.

Hanga

Deposições do ministro do trabalho

PARIZ, Jourdain, ministro do trabalho[illegible] que está disposto a tratar os direitos dos trabalhadores e acrescentou:

«Sobre ações entre o capital e o trabalho desejo que os patrões e os operarios collaborem na defesa dos interesses reciprocos. O trabalhador deve ter liberdade dedicar-se ou não, segundo o seu[illegible]. Não ha inconveniente que o patrão, no caso de um dia, discuta com os seus operarios acompanhados de um representante do syndicato, quando se dê um accordo de ordem[illegible]; mas no que affecta ás questões de ordem interior, deveada caso tratar-se entre os[illegible] operarios e patrões; os outros devem ter a liberdade[illegible] nas deliberações. É assim assegurado o direito[illegible] do nosso industrial e o intercambio dos nossos alliados.

Novos omnibus

PARIZ, Em a approvação do municipio Pariz, vão entrar no serviço[illegible] uma série de omnibus[illegible] moveis de novo modelo e de[illegible] lotação do que os antigos.

Morre um antigo ornador

PARIZ, o «Presse de Paris», annuncia morte de René Villet, [illegible] da França e [illegible]

As [illegible]os na Alsacia

PARIZ, As eleições municipaes [illegible] da Lorena deram em Strasbur[illegible] logares aos socialistas, 4 radicaes e 45 ao bloco nacional.

Colmar foi em toda a lista socialista.

Em Metz[illegible] eleitos 32 candidatos da republicana.

Em Mulh[illegible]foram eleitos 18 socialistas e candidatos do bloco republi[illegible]

O escrutinio desempate para prover logares de deputados da Alsegeu um antigo combatenm radical.

Em Oran[illegible] eleitos 2 candidatos da republicana.

Em Belf[illegible]foram eleitos 2 radicaes socia[illegible]

Na manha

Allemanha liberdade

*BERLIM*Segundo a «Europa Press governo francez deu ordem perem postos em liberdade semanas feitos prisioneiros de o bloqueio do Baltico.

Na[illegible]ntina

Consão de creditos aduaes

BUENOSES, 3.—O deputado Avelan[illegible] pronunciou, no congresso, importante discurso, declarando nome da minoria da comissão de fazenda, que aconselha acessão de creditos aos alliados a acquisição de cereaes, sempre elles offerecam como garantias titulos da divida nacional acções de empresas argentinas idoneas.

A opinião[illegible] é favoravel á inclusão[illegible] semanha entre os paizes mereces de creditos por parte[illegible] dentina.

Nos Estados-Unidos

Um programma de [illegible]on

WASHINN, 3.—No congresso foi lida mensagem de Wilson intente consagrada a um programa de revisão administrativa, resumo dos principaes ponto trata são os seguintes: Eisão de leis que detenham[illegible]imento bolchevista; reducção carestia da vida; afastamento causas que originem[illegible] disturbios que actualmente[illegible]alisam as industrias.

Refere-se[illegible]differentes vezes á ratificação[illegible] tratado de paz e ao estudo[illegible] problema operario, preconizando[illegible] democratização especial[illegible]industria e baseada no recemente absoluto do direito queabalhadores têm de participação administração da industria e pede a applicação do capitulo da Liga das Nações que se refere á administração do trabalho e que assegurará a normalidade á industria mundial, terminando com os antagonismos entre o capital e o trabalho.

Fallecimento do rei

multimilionario Henri Frick rei do aço, considerado o homem mais rico dos Estados-Unidos, depois de Rockefeller.

ANNUNCIOS

Socio com capital

10032 PRECISA-SE, para desenvolver estabelecimento de modas, fazendas brancas e miudezas. Dirigir á Filial n.º 1 d'este jornal, a C. C

Emprego

9736 PRETENDE-SE pessoa habilitada para redigir notas e informações, preferindo-se quem conheça, pelo menos, francez. Carta a este jornal, com as iniciaes Y. Z.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 608.*

Bom emprego de capital

9970 VENDE-SE uma boa propriedade, na rua Saraiva de Carvalho n.os 17 a 43, propria para moradias com bom armazem para depositos e lojas para estabelecimentos commerciaes; e uma casa na rua Chã n.os 34 e 36, bem situada para commercio e moradia.

Fallar com o solicitador Joaquim Rego. Rua da Boavista, 316.

10104 **Ajudante** de guarda-livros, precisa-se. Rua D. Pedro V. Fabrica de Lanificios.

10103 **Caldeira** de 25 a 30 cavallos, precisa-se. Rua da Torrinha n.º 142.

10050 **Correspondente** para portuguez, francez, hespanhol, italiano, inglez, allemão e russo, offerece-se, bem habilitado, dando as melhores referencias. Ordena do ese. 150$00 mensaes. Carta á redacção a O. V.

Empregado de praça

10106 CONHECENDO bem a praça e arredores e dando boas referencias. Carta a esta redacção, a **Leotte.**

9982 **English** lady wishes for Foz or Matosinhos or Porto—Former preferred-French: Music-German. Miss C. M. 100 Avenida Brazil, Foz.

10115 **INDIVIDUO** de 35 annos, chegado do Brazil, onde esteve no commercio, com conhecimentos das linguas franceza e ingleza, escrevendo á machina, deseja obter collocação em casa de movimento, dando as garantias e informações precisas. Rua José Falcão, 61-1.º.

9774 **COMPRA-SE**, bom como relogio de carrilhão. R. Oliveira Monteiro, 607.

Armazem grande

10095 PRETENDE-SE alugar, não muito longe do rio. Rua da Reboleira, 55-2.º.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO

Relação dos objectos encontrados nos carros do dia 1 a 30 de novembro de 1919 e que se encontram na repartição de fiscalisação, a saber:

Uma sacca de prata, 6 guardas-chuvas para senhora, um tripe de metal, um tubo de borracha, 5 guardas-chuvas para homem, uma sacca com dois guardanapos, 3 saccas vasias, um pau para guarnição, 2 livros, uma camisa velha, um par de botas usadas para homem, 4 pares de luvas, um rolo com figurinos de bordar, 3 bengalas, um rolo com certidões do registro, um livro de apontamentos para escripta, um embrulho com papel e vinicels, 2 «port-monnais» e um estojo de pesar liquido.

Porto, 3 de dezembro de 1919.—Pela Companhia Carris de Ferro do Porto, o chefe do movimento e trafego, *Antonio da Motta Coelho.* 10121

VENDE-SE

10119 DUAS balanças, proprias para pezar carros, sendo uma de 5 mil kilos, nova, sem estrear e outra de 2:500 kilos, em meio uso, mas em bom estado. Fallar, rua da Boavista n.º 16.

Estantes

10118 OU prateleiras, com portas envidraçadas, de abrir ou correr, compram-se até 4, nas seguintes dimensões: comp. 2,5; alt. 2,80 e larg. (por fóra) 0,45, servindo um pouco maiores ou mesmo alguma coisa menores, ou ainda em 2 corpos de 5 metros cada. Offertas á administração d'este jornal, endereçadas a «Estantes».

Importante Bibliotheca

9999 A JUNTA da Freguezia de Paranhos torna publico que, na respectiva secretaria, se recebem até ao dia 1 de dezembro proximo, propostas em carta fechada, para a venda da sua antiga bibliotheca e respectiva estante.

A secretaria estará aberta todos os dias, das 11 ás 17 horas, onde a mesma bibliotheca póde ser examinada.

†

Joaquim Jeronymo da Feria
(GENERAL REFORMADO)

Agradecimento e missa do 30.º dia

10112 A FAMILIA do saudoso extincto procurou agradecer individualmente a todas as pessoas que assistiram aos seus funeraes, effectuados na capella de Agramonte; mas, podendo dar-se alguma falta involuntaria, novamente protesta a todos o seu eterno reconhecimento. Ao mesmo tempo pede a fineza da sua assistencia á missa, que em suffragio do querido morto será celebrada sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas e meia, na capella da Lapa, o que desde já tambem muito penhorados agradecem.

Porto, 5 de dezembro de 1919.

D. Carlota da Silva Coutinho

Agradecimento e missa do 15.º dia

10117 SEUS filhos, irmã, nora, genros e cunhado

Carlota Coutinho Gonçalves
Casimiro da Silva Coutinho
Maria Coutinho Teixeira
Candida Coutinho Lanhoso
Candida de Castro Pinto
Maria Virginia da Costa Coutinho
João Gonçalves da Fonseca
Adriano Augusto Gonçalves Lanhoso Junior
Antonio Soares da Silva Teixeira Junior
Albino Coutinho da Silva Mordes

vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos.

Realisando-se ámanhã, na igreja dos Congregados, ás 10 horas e meia, uma missa, em suffragio da alma d'aquella saudosa finada, pedem ás pessoas da sua amisade a subida fineza de, com a sua presença, honrarem o religioso acto, pelo que desde já se confessam summamente reconhecidos.

Porto, 5 de dezembro de 1919.

José da Conceição Souza Oliveira

AGRADECIMENTO

10102 SUA familia julga ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de a acompanhar no doloroso transe porque passou e bem assim ás que se dignaram assistir aos funeraes do saudosissimo extincto; mas, podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, vem por este meio reparal-a, pretextando a todos o seu grande reconhecimento.

Porto, 4 de dezembro de 1919.

Guarda-livros

10116 QUE dê referencias de suas habilitações e que diga[illegible] hora[illegible] que no[illegible] de estar collocado. Carta indicando referencias e ordenado que deseja, bem como qual a hora de que póde dispôr, para esta redacção, ás iniciaes **S. V.**

Carvalho, Ferreira & C.ª, Limitada

10105 PARTICIPAM aos seus clientes e ao commercio em geral que mudaram os seus escriptorios para a **rua do Correio n.os 54 e 54-A**, onde esperam continuar a receber as suas estimaveis ordens.

Predios quasi de graça

10069 NO dia 6, no Tribunal de S. João Novo, vão á praça, cinco moradas de casas, sitas na rua de Pena Ventosa n.os 73 a 83.

A' praça

10084 OS abaixo assignados, proprietarios da «Casa Elvense», da rua Fernandes Thomaz n.º 384, julgam nada dever á praça; se porém, alguem se julgar seu credor queira apresentar as suas contas, para serem conferidas e pagas, no praso de oito dias.

Porto, 3 de dezembro de 1919.

Durão & Irmão.

Terreno para construcção

10068 VENDE-SE um pequeno terreno sito na travessa de Santa Marinha, com frente para o adro da igreja. Para tratar dirigir-se a Affonso Themudo—Rua 31 de Janeiro, 65—PORTO.

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

AO COMMERCIO

10045 EU abaixo assignado, proprietario do Mandarim Chinez, declaro que d'esta data em diante deixo de usar a firma Bernardo Ribeiro Gonçalves Basto, Successor, ficando a usar o meu nome individual.

Porto, 4 de dezembro de 1919.

Antonio Ribeiro.

PANIFICIA

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Rua da Alegria n.º 721

PREVENÇÃO aos consumidores

10114 NOVAMENTE prevenimos os nossos consumidores de que o pão fabricado n'esta padaria tem o peso de 45 a 50 grammas, conforme determina a lei, custando 2 centavos cada um.

Tendo apparecido pão mais pequeno e com muito menos peso, cumpre-nos declarar que não é manipulado na Panificia, e, portanto, não deve ser acceito pelos nossos estimados consumidores.

Esta importante casa de panificação continúa procurando o aperfeiçoamento do seu fabrico e a pureza dos seus productos, empregando para isso as melhores farinhas que lhe são fornecidas pelas fabricas de moagem.

Mandamos fazer a entrega nos domicilios, desde que nos sejam enviadas as respectivas ordens de nossos consumidores.

Rogamos o favor de nos enviarem pelos distribuidores as fichas do consumo diario.

Porto, 5 de dezembro de 1919.

O Conselho de administração.

Lyceu de Rodrigues de Freitas

EDITAL

ANTONIO SIMÕES PINA, reitor interino e professor do Lyceu de Rodrigues de Freitas

10109 FAÇO saber, nos termos dos §§ 2.º e 3.º do artigo 5.º do decreto 6:153, de 14 de outubro do corrente anno, que os alunos matriculados neste lyceu ao abrigo do citado decreto e que foram esperados, devem entregar o requerimento para completar o seu exame, na secretaria deste liceu, até 15 do corrente mêz.

Liceu de Rodrigues de Freitas, 4 de dezembro de 1919.

O reitor interino,
(a) *Antonio S. Pina.*

RIO DE JANEIRO

Souza Mattos & C.ª

E. telegraphico, Souza

Travessa do Commercio 18. Caixa do correio 578, negociantes de sal em alta escala, commissões e consignações.

Secção especial para administração de propriedades e papeis de credito.

10111 ACCEITAM procurações—para administração de predios, compra e venda dos mesmos, recebimentos de juros de apolices e mais papeis de credito, compra e venda dos mesmos.

Inventarios, liquidações e tudo que se relacione com o fôro em geral.

Para informações, com os snrs. Baptista & Costa, rua do Bomjardim 27—Porto.

Reformado do exercito

10091 Guarda-portão ou guarda d'uma fabrica. Dão-se boas informações. Carta para a rua das Virtudes, 24.

Companhia Fiação Portuense

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Sorteio de obrigações

10113 PARTICIPA-SE aos snrs. obrigacionistas que no dia 20 do corrente, pelas 14 horas, no escriptorio da Companhia, á rua do Montebello, n.º 1, se deve proceder ao sorteio de 17 obrigações a amortisar n'este semestre.

Porto, 5 de dezembro de 1919.

O director,
José Lus.

Associação Industrial Portuense

Classe de Metallurgia

10122 SÃO convidados todos os socios interessados n'esta classe a reunir hoje, ás 8 horas da noite na séde d'esta Associação para ultimar os trabalhos da sessão de hontem.

Porto, 5 de dezembro de 1919.

O presidente da classe,
Carlos Carvalho da Silva.

Quinta em Penafiel

10051 VENDE-SE, situada á entrada da cidade e servida pelo caminho de ferro que de Penafiel conduz á estancia de Entre-os-Rios. Tem boa casa para habitação, illuminada a luz electrica casa para caseiros, dois poços com boa e abundante agua, terreno e vinha que, produzindo actualmente 15 pipas, pode dentro de pouco produzir o dobro; jardim, plantação de oliveiras, ramadas, boas arvores de fructo, terra para cultivo e, junto, uma bouça com matto e pinheiros.

E' toda murada sobre si e de natureza silodial, tendo uma area de cerca de 20:000 m2. Quem pretender dirija-se á redacção de «O Primeiro de Janeiro», com as iniciaes J. K.

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Desastres no trabalho--Cadernetas

9815 O «DIARIO DO GOVERNO», de 21 do corrente, publica o modêlo da caderneta que os patrões, nos termos do decreto n.º 5:637, de 10 de maio de 1919, são obrigados a fornecer ao seu pessoal.

O CONSORCIO GERAL DE SEGUROS contra accidentes, [illegible] as referidas cadernetas aos patrões que as requisitem.

Dirigir pedidos aos gerentes:

**

EDITOS DE 30 DIAS

100v1 O Tribunal do Commercio do Porto, cartorio do 3.º officio da 2.ª vara, a cargo do escrivão que este assigna, correm editos de 30 dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando o snr. Manoel Carlos Ribeiro, capitão do lugre portuguez «Figueira da Foz», ausente em parte incerta, para que venha á segunda audiencia de expediente deste tribunal, posterior ao termo do prazo dos editos findos, a fim de nella ser ouvido sobre os factos articulados pelos consignatarios do referido navio, Thomas [illegible] & C.ª, negociantes e proprietarios do navio e fazendas, desta cidade, o demanda, na referida qualidade de capitão do lugre portuguez «Figueira da Foz», pelo pagamento da quantia de 30 contos, ou aquillo que o tribunal fixar, como salario de salvação e assistencia d'aquelle lugre, prestadas pelo rebocador «Douro», pertencente ao auctor, bem o referido reu na dita segunda audiencia será havido por citado da causa correrá seus termos regulares até final, de harmonia com a lei.

As audiencias do expediente n'este juizo commercial effectuam-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas 11 horas, caso não recaiam nos dias em que por lei se não possam realisar, porque, recaindo, se realisam nos immediatos, se dicta, pelas mesmas horas e sempre no edificio do tribunal, situado á rua de Ferreira Borges, d'esta cidade do Porto.

Tribunal do Commercio do Porto, 30 de outubro de mil novecentos e dezenove.

Visto,
Monteiro.
O escrivão,
Acacio Carvalhaes.
Solicitador,
Adrião Ferreira dos Santos.

Fallencia de Joaquim de Almeida

Arrematação

10078 No dia 17 de dezembro do corrente anno, pelas 13 horas, n'este Tribunal do Commercio, a requerimento do administrador da massa fallida de Joaquim de Almeida, se procederá á arrematação, pelo maior lanço excedente á avaliação respectiva, verificada nos autos, do direito e acção d'aquella massa ás duas leiras seguintes, devidamente arrolado no processo principal:

Uma leira de matto, com suas pertenças, situada no logar do Paraizo, freguezia de Cucujães, comarca de Oliveira de Azemeis, com pinheiros e tôjo, a partir do nascente e poente com José Gomes Moreira de Pinho, do norte com José da Silva e do sul com o caminho publico. Vai á praça pela quantia de 39$75.

Uma leira de terra lavradia, com suas pertenças, sita no logar e freguezia de Cucujães, da dita comarca, a partir do nascente com a estrada, do poente e norte com Thomas Antonio Ferreira e do sul com Antonio da Silva Manta, não se comprehende n'esta leira a casa e um curral n'ella construidos. E' posta em praça pela quantia de 167$20.

Pelo presente e para os effeitos legaes, ficam citados quaesquer credores incertos.

Dado e passado no Tribunal do Commercio do Porto, aos 20 de novembro de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Sousa Oliveira.

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado

9690 A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA, faz conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crôme, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfs imitação, chevreaux, moletas, carneiras e carneiras de osso.

Vendas por junto e a retalho

Oficinas e [illegible] n.º 51
PORTO

C. C. do F. Portuguezes

[illegible]

Pelo presente faz publico que [illegible] pelas 13 horas, [illegible] Commercio, [illegible] Companhia recebera propostas, em carta fechada, [illegible] se arrematar o [illegible] do [illegible] [illegible] [illegible]